

Tornado em Xanxerê, SC

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em:23/04/2015

Inmet confirma tornado em Xanxerê, no Oeste catarinense Por Mariana de Ávila O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) confirmou na manhã desta terça-feira (21) que Xanxerê, no Oeste catarinense, foi atingida por um tornado no final da tarde de segunda (20). Duas pessoas morreram, entre elas um pai que conseguiu salvar a mulher e um bebê de 3 meses. Outras 120 pessoas ficaram feridas e aproximadamente mil ficaram desabrigadas, segundo o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar na cidade. Pelo menos 2,6 mil casas foram danificadas e cerca de 200 mil unidades consumidoras ficaram sem luz na região devido à queda de cinco torres de transmissão de energia. Os ventos que formaram o tornado podem ter variado de 100km/h até 330km/h por volta das 15h, horário do fenômeno, conforme o Inmet. Há uma estação meteorológica do instituto na cidade que marcou ventos de 84 km/h no horário. Entretanto, a estação fica longe dos bairros mais atingidos pelo tornado. Ela não registrou a velocidade dos ventos que formaram o fenômeno. A escala de classificação de tornados começa em 65 km/h e chega a mais de 500 km/h. O F0 é o mais fraco e o F5 é considerado o mais forte. "Pelos características dos estragos e pela intensidade dos ventos, definimos a classificação do tornado. Este deve ficar entre F2 e F3, pelas imagens disponíveis", disse Mamedes Luiz Melo, meteorologista do Inmet Brasília. O fenômeno de Xanxerê foi classificado pelo Inmet com danos de fortes a severos. Ao menos cinco torres de energia, que suportariam ventos de até 200 km/h, desabaram. Na cidade, muitos carros foram virados com o fenômeno, capotando lateralmente, o que também indicaria a característica cíclica dos ventos. Formação de tornado Tornado é um funil que se forma entre a base da nuvem e o solo. Santa Catarina é uma das regiões do país mais favoráveis a formação de nuvens cumulonimbus, as que podem dar origem a tornados, conforme o Inmet. Com a incidência de frentes frias, fenômenos de chuva e não de frio, há mais chances do fenômeno. De acordo com o órgão, pelos mapas meteorológicos, é possível ver que esta nuvem cumulonimbus cobria toda a região Oeste catarinense no horário do fenômeno. O tornado depende da climatologia e topografia. Ainda segundo o meteorologista do Inmet, a formação do tornado é de difícil previsão. "Geralmente os radares só detectam o fenômeno quando ele acontece. É diferente de um furacão, por exemplo, que é possível prever onde e quando ele deve acontecer", diz Melo. Em Santa Catarina, há um radar meteorológico de Lontras, do Governo do Estado, que poderia detectar este tipo de fenômeno em curto prazo. Entretanto, além de não ter a amplitude de cobertura da região Oeste, o instrumento está desligado desde janeiro, por problemas em peça de alta tensão. Conforme o Inmet, as próximas 48 horas na região devem ser de abertura de tempo, com pouca incidência de chuva, e queda de temperaturas. Não há indicativos para novas formações. Dois mortos Segundo os bombeiros e a Polícia Militar (PM), duas pessoas morreram em bairros diferentes de Xanxerê. Uma delas era o pai que conseguiu salvar a mulher e os filhos dos escombros. "O temporal passou rápido, coisa de três minutos. Tem pessoas embaixo de escombros, não sabemos exatamente o número de vítimas", afirma Walter Parizotto, major do Corpo de Bombeiros. Segundo a Polícia Militar de Xanxerê, a segunda morte em decorrência da tempestade ocorreu no hospital. Feridos Ainda de acordo com a PM em Xanxerê, pelo menos 74 pessoas deram entrada no Hospital São

Paulo. Segundo a assessoria de imprensa do hospital, duas crianças, de 5 e 7 anos, foram transferidas em estado grave para o Hospital Regional de Chapecó ainda na noite desta segunda (20). O G1 tentou contato nesta terça com a assessoria do hospital, mas não obteve retorno sobre o estado de saúde das crianças. Outras seis pessoas foram transferidas para hospitais de Faxinal dos Guedes e Xaxim. Em Xanxerê, 39 pessoas seguem hospitalizadas - 30 na internação e 9 na emergência. Nenhuma delas está em estado grave, segundo o Hospital São Paulo. Os demais pacientes que deram entrada no hospital foram liberados após receberem atendimento. Estragos Em alguns locais, os telhados chegaram a ser arrancados. Paredes, postes e árvores caíram com a força dos ventos. Pelo menos uma casa foi arrastada pela ventania. Entre seis e sete bairros foram atingidos, conforme a Defesa Civil. Um ginásio desabou. Falta de luz De acordo com a Celesc, 47% do Oeste catarinense segue sem luz na manhã desta terça. Da área de cobertura da empresa, ao menos 119 casas estão sem luz, de municípios entre Chapecó e Concórdia. Em Xanxerê, que teve a cidade em praticamente 100% das residências afetadas, a previsão é que o fornecimento seja retomado em 3 a 4 dias. Os municípios atingidos foram: Chapecó, Guatambu, Ipuaçu, Nova Itaberaba, Cordilheira Alta, Abelardo Luz, Coronel Freitas, Bom Jesus, Ouro Verde, São Domingos, Caxambu do Sul, Planalto Alegre, Concórdia, Lindóia do Sul, Alto Bela Vista, Ponte Serrada, Ipumirim, Passos Maia, Xavantina, Vargeão, Faxinal dos Guedes, Arabutã, Presidente Castelo Branco, Jaborá, Itá, Arvoredo e Paial. Esta notícia foi publicada no site g1.globo.com em 21/04/2015. Todas as informações contidas são de responsabilidade do autor.